

BALANÇO GERAL

Eleições e desempenho do Solidariedade

Página 06

ELEITOS 2024

Conversamos com três eleitos pelo Solidariedade

Página 22

A IMAGEM DO BRASIL

Brasil no cenário internacional e sua atuação no G20

Página 38



10
anos

Impactando
vidas com
educação política

EXPEDIENTE

Diretor da revista:

Kelps Lima

Coordenação da revista:

Carolina Gavino

Editor:

Cairo Tavares

Supervisão:

Guilherme Martinelli

Conteúdo:

Carolina Gavino

Cairo Tavares

Fábio Gomes da Cruz

Henrique Cardoso

Jaime Matos

Projeto gráfico e diagramação:

Alan de Carvalho

Revisão:

Global Translations.BR

Realização:

Fundação 1o. De Maio

Uma década de compromisso com a educação política

Caro leitor,

É com grande alegria que apresentamos a 5ª edição da Revista da Fundação 1º de Maio, uma iniciativa que reforça nossos valores democráticos.

Esta é uma edição especial, pois a Fundação 1º de Maio chegou aos seus 10 anos de existência, com uma trajetória marcada pela dedicação à formação política e à promoção da cidadania. Desde 2014, nossa instituição tem atuado com excelência na qualificação de lideranças e no fortalecimento da democracia brasileira, alcançando todos os estados do país por meio de suas ações e projetos.

Com 245 eventos e cursos realizados ao longo dessa década, a Fundação tem se consolidado como referência na preparação de lideranças comprometidas com a ética e o bem comum. Entre seus programas de maior destaque está o Lidera+, que já capacitou centenas de mulheres para ocupar posições de liderança em prefeituras, câmaras municipais e organizações da sociedade civil. Lorena Oliveira, eleita prefeita de Franco da Rocha (SP), e de Yanne Angelim, eleita vereadora



Foto: Yuri Zoubaref.

em Moreilândia (PE), são dois exemplos claros do impacto transformador dessa iniciativa que trouxemos nesta edição.

Agora, com o olhar voltado para o futuro, a Fundação planeja expandir suas ações, formar novas parcerias e continuar inovando em suas metodologias. Neste momento de celebração, também há espaço para reflexão: como sociedade, estamos prontos para valorizar e apoiar iniciativas que fortalecem a democracia? Nossa resposta é sim: os primeiros 10 anos da Fundação 1º de Maio mostram que, com esforço coletivo, é possível construir um Brasil mais justo e participativo. Que venha a próxima década!

Aproveitem e tenham uma ótima leitura!

Samanta Costa

Presidente da Fundação 1º de Maio

EDITORIAL

Construindo um Brasil mais representativo e menos desigual

Caro leitor,

Nossa edição especial de aniversário de 10 anos da Fundação 1º de Maio está repleta de conteúdos interessantes, em especial destaque as reflexões sobre o perfil de gênero e raça dos novos eleitos do pleito municipal, o desempenho do Solidariedade nas eleições de 2024 e a participação do Brasil no G20.

As eleições municipais trouxeram à tona as persistentes desigualdades de representatividade. Mulheres e pessoas negras, que compõem a maioria da população brasileira, ainda enfrentam barreiras significativas para ocupar espaços de poder. Apesar de um progresso tímido, como o aumento de candidaturas femininas e negras, os dados revelam que os resultados eleitorais não espelham a diversidade do eleitorado. Ainda há uma predominância de homens brancos nos cargos de liderança, especialmente nos postos majoritários, como prefeitos, com apenas 13% ocupados por mulheres.

Essas discrepâncias reforçam a urgência de medidas mais robustas para promover a equidade na política brasileira. Iniciativas como o programa Lidera +, da Fundação 1º de Maio, são passos fundamentais. A democracia só será plena quando suas lideranças refletirem a pluralidade de vozes e histórias que compõem o Brasil.



Foto: Yuri Zoubaref.

Quanto ao Solidariedade, nosso partido cresceu em relevância no cenário político nacional, impulsionado por resultados expressivos nas eleições municipais, tendo registrado aumento de 10% no número de votos válidos em comparação às eleições de 2020, ultrapassando 3% do total de votos válidos no país. Destaco ainda que o partido elegeu ao menos um vereador em 88,4% das unidades da federação, demonstrando sua presença consolidada em praticamente todo o território nacional.

Já em relação ao G20, o Brasil assumiu um papel de destaque ao liderar o bloco em 2024. Sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva, o país conduziu pautas fundamentais como a criação da “Aliança Global contra a Fome e a Pobreza” e a defesa da reforma da governança global.

Assim, desejo a todos uma ótima leitura! Que possamos, juntos, construirmos nas próximas décadas um futuro com maior inclusão, representatividade e crescimento do Solidariedade.

Andrea Envall

Diretora financeira da Fundação 1º de Maio

Sumário

06.

ARTIGO

Eleições municipais 2024:
Balanço geral das eleições e
desempenho do Solidariedade
Por Henrique Cardoso e Jaime Matos

14.

ARTIGO

A participação de mulheres
e pessoas negras nas
candidaturas das Eleições
Municipais de 2024
Por Henrique Cardoso

22.

ENTREVISTA

Lorena Oliveira será a primeira
mulher a governar Franco da
Rocha (SP)
Por Carolina Gavino

26.

MATÉRIA

Yanne Angelim, participante do
Lidera+, é eleita vereadora em
Moreilândia (PE)
Por Carolina Gavino

28.

MATÉRIA

Com vitória histórica, Marcio Pavan
foca em união e desenvolvimento
em Estiva Gerbi (SP)
Por Carolina Gavino

30.

MATÉRIA

10 anos impactando vidas com
educação política
Por Carolina Gavino

38.

ARTIGO

A imagem do Brasil no cenário
internacional e sua atuação
no G20
Por Fábio Cruz

Eleições municipais 2024

Balanço geral das
eleições e desempenho
do Solidariedade



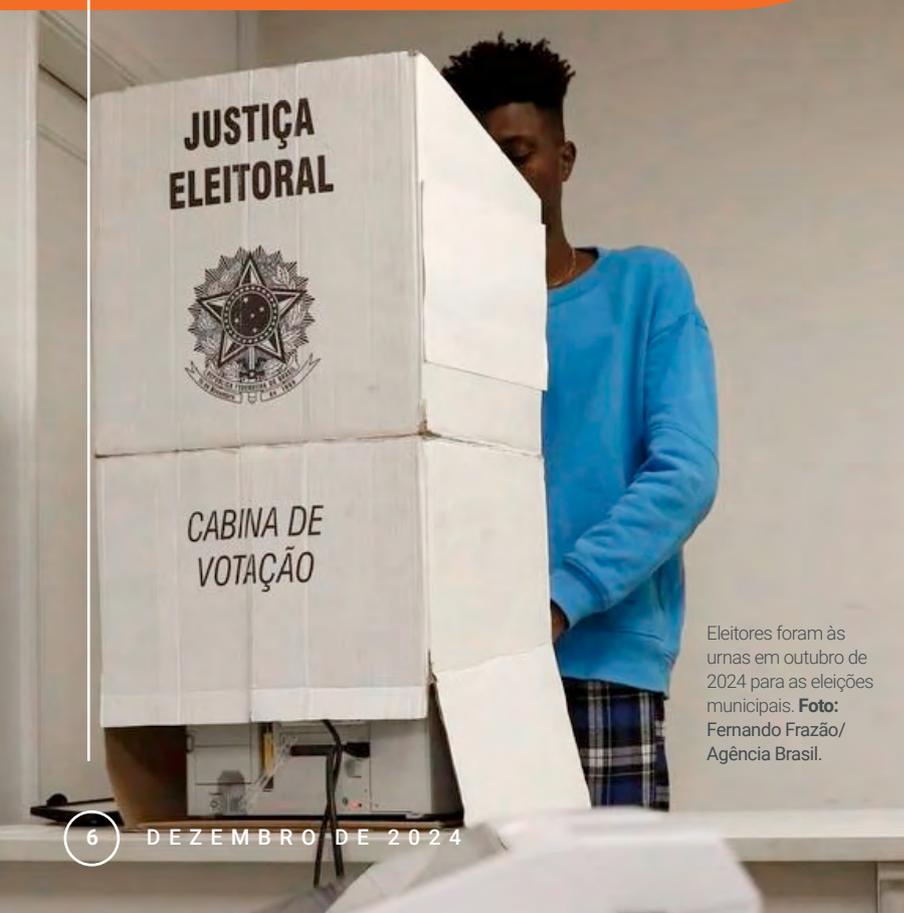
**Henrique Cardoso
Oliveira**

Cientista Político



Jaime Matos

Cientista Político com MBA
em Relações Governamentais



Eleitores foram às urnas em outubro de 2024 para as eleições municipais. **Foto:** Fernando Frazão/ Agência Brasil.

Nas eleições municipais de 2024, o Solidariedade consolidou sua presença no cenário político brasileiro, obtendo resultados relevantes em todas as regiões do país. Este estudo tem como objetivo examinar o desempenho do partido nas disputas para os cargos de vereador e prefeito, analisando tanto a quantidade de votos recebidos quanto o número de candidatos eleitos.

Ressalta-se, ainda, que o estudo mostra o desempenho do Solidariedade por estado e região, destacando seu posicionamento como uma das principais forças políticas do país. Além disso, é feita uma análise abrangente do quadro geral dos partidos, oferecendo uma visão do cenário político-partidário nas eleições municipais de 2024.

Quadro geral – Resultado nacional

Nº de votos e de eleitos por cargo:

Desempenho – Solidariedade

Cargo	Qtde. votos	Qtde. eleitos
Vereador	3.059.571	1.251
Prefeito	1.505.783	62

Destaca-se que, no que tange ao quadro de vereadores, o Solidariedade registrou um aumento de 10% no número de votos válidos em comparação com as eleições de 2020, alcançando mais de 3% dos votos válidos em âmbito nacional.

Nº de votos e de eleitos por cargo e região: vereador

Desempenho – Solidariedade

Região	Qtde. votos	Qtde. eleitos
CENTRO-OESTE	219.886	110
NORDESTE	874.503	438
NORTE	183.535	54
SUDESTE	1.595.801	580
SUL	185.846	69

Nº de votos e de eleitos por cargo e região: prefeito

Desempenho – Solidariedade

Região	Qtde. votos	Qtde. eleitos
CENTRO-OESTE	85.248	4
NORDESTE	330.238	13
NORTE	88.813	0
SUDESTE	926.689	44
SUL	74.755	1

Votos válidos e eleitos por estado: desempenho vereador

Desempenho – Solidariedade

Estado	Qtde. votos	Qtde. eleitos
AC	21.646	8
AL	49.232	17
AM	8.143	1
AP	47.912	20
BA	289.362	161
CE	59.182	30
ES	19.154	7
GO	157.087	86
MA	74.560	37
MG	463.505	319
MS	13.635	2
MT	28.834	6
PA	98.536	23
PB	94.341	54
PE	123.738	40
PI	66.706	53
PR	159.426	69
RJ	543.204	115
RN	78.125	30
RO	5.329	0
RR	1.969	2
RS	24.535	0
SC	1.885	0
SE	39.257	16
SP	569.938	139
TO	20.330	16
TOTAL	3.059.571	1.251

O Solidariedade conseguiu eleger pelo menos um representante para a Câmara Municipal em 88,4% das unidades da federação, o que evidencia sua ampla atuação e representatividade em todo o território nacional.

Maiores desempenhos (proporcionalmente)

-	UF	Votação 2020	Votação 2024	Votação 2020 x 2024	Votação 2020 x 2024 %	Eleitos 2020	Eleitos 2024	Eleitos 2020 x 2024	Eleitos 2020 x 2024 %
1º	AP	15.198	47.912	32.714	215%	4	20	16	400%
2º	AL	20.755	49.232	28.477	137%	15	17	2	13%
3º	BA	123.629	289.362	165.733	134%	46	161	115	250%
4º	PB	48.083	94.341	46.258	96%	25	54	29	116%
5º	PR	93.172	159.426	66.254	71%	28	69	41	146%

A região Nordeste se destaca por concentrar 3 dos 5 melhores desempenhos proporcionais, comparados à eleição de 2020, para o cargo de vereador.

Desempenho por capitais:

Desempenho para vereadores nas capitais

Estado	Cidade*	Votação	Eleitos
AC	RIO BRANCO	13.140	1
AP	MACAPÁ	20.130	2
AL	MACEIÓ	17.151	1
ES	VITÓRIA	9.557	1
GO	GOIÂNIA	45.418	3
MT	CUIABÁ	18.354	2
MG	BELO HORIZONTE	51.343	2
PB	JOÃO PESSOA	16.788	1
PI	TERESINA	20.205	1
RJ	RIO DE JANEIRO	99.799	1
RN	NATAL	25.210	2
TO	PALMAS	9.414	1

*Considerando somente as capitais em que o Solidariedade elegeu ao menos um representante

Votos válidos e eleitos por estado: desempenho prefeito

Desempenho – Solidariedade

Estado	Qtde. votos	Qtde. eleitos
AC	0	0
AL	10.412	0
AM	1.085	0
AP	0	0
BA	100.868	4
CE	31.390	1
ES	0	0
GO	71.573	3
MA	16.589	1
MG	246.002	31
MS	0	0
MT	157	0
PA	68.774	0
PB	24.939	2
PE	29.472	0
PI	35.158	4
PR	73.609	1
RJ	127.107	9
RN	69.409	1
RO	12.972	0
RR	5.982	0
RS	0	0
SC	1.146	0
SE	12.001	0
SP	553.580	4
TO	13.518	1
TOTAL	1.505.783	62

Minas Gerais foi o estado com o maior número de prefeitos eleitos pelo Solidariedade, somando 31 prefeitos, o que representa 50% do total de prefeitos eleitos pelo partido.

Votos válidos e eleitos por estado – Comparativo 2020 – Ranking de desempenho proporcional:

RAKING	UF	Votação 2020	Votação 2024	Votação 2020 x 2024	Votação 2020 x 2024 %	Eleitos 2020	Eleitos 2024	Eleitos 2020 x 2024	Eleitos 2020 x 2024 %
1º	SP	107.002	553.580	446.578	417%	4	4	0	0%
2º	PA	32.505	68.774	36.269	112%	1	0	-1	-100%
3º	PI	20.278	35.158	14.880	73%	0	4	4	-
4º	GO	56.513	71.573	15.060	27%	7	3	-4	-57%
5º	BA	84.899	100.868	15.969	19%	3	4	1	33%

A tabela acima destaca os cinco estados com os melhores desempenhos proporcionais, em comparação com os resultados da eleição de 2020, em número de votos para o cargo de prefeito.

Embora o artigo se concentre em analisar o desempenho eleitoral do Solidariedade, é importante, de

forma geral, apresentar o resultado de todos os partidos para os cargos de vereador e prefeito.

Os quadros a seguir destacam o desempenho de cada partido nesses cargos, apresentando também o ranking dos melhores resultados para ambos.

Desempenho partidos – Eleições municipais 2024

Partido	Votação Vereador	Votação Vereador %	Eleitos Vereador	Eleitos Vereador %	Votação Prefeito	Votação Prefeito %	Eleitos Prefeito	Eleitos Prefeito %
AGIR	1.336.037	1%	294	0,50%	110.680	0,10%	3	0,1%
AVANTE	3.345.976	3%	1.522	2,60%	2.115.774	1,90%	136	2,4%
Cidadania	1.206.104	1%	437	0,70%	1.096.357	1,00%	33	0,6%
DC	1.442.732	1%	252	0,40%	107.093	0,10%	2	0,0%
MDB	11.612.859	10%	8.094	13,90%	14.279.125	12,80%	864	15,5%
Mobiliza	1.084.144	1%	360	0,60%	255.192	0,20%	21	0,4%
Novo	1.767.110	2%	263	0,50%	1.548.657	1,40%	19	0,3%
PC do B	909.523	1%	353	0,60%	274.122	0,20%	19	0,3%
PCB	3.908	0%	0	0,00%	3.813	0,00%	0	0,0%
PCO	2.989	0%	0	0,00%	9.364	0,00%	0	0,0%
PDT	4.944.055	4%	2.498	4,30%	3.113.471	2,80%	151	2,7%
PL	10.297.847	9%	4.957	8,50%	15.608.980	14,00%	517	9,3%
PMB	658.045	1%	109	0,20%	415.799	0,40%	2	0,0%
PODE	5.694.160	5%	2.326	4,00%	3.436.511	3,10%	129	2,3%
PP	10.341.253	9%	6.940	11,90%	9.843.584	8,80%	752	13,5%
PRD	3.601.410	3%	1.411	2,40%	1.058.160	0,90%	77	1,4%
PRTB	708.851	1%	97	0,20%	1.818.984	1,60%	1	0,0%
PSB	6.682.874	6%	3.587	6,20%	6.464.174	5,80%	312	5,6%
PSD	10.621.628	9%	6.600	11,30%	14.347.903	12,80%	891	16,0%
PSDB	4.868.529	4%	2.994	5,10%	4.607.809	4,10%	276	5,0%
PSOL	1.789.559	2%	80	0,10%	2.578.411	2,30%	0	0,0%
PSTU	19.426	0%	0	0,00%	30.198	0,00%	0	0,0%
PT	7.317.351	6%	3.121	5,40%	8.710.943	7,80%	252	4,5%
PV	1.258.702	1%	485	0,80%	545.196	0,50%	14	0,3%
REDE	715.732	1%	172	0,30%	129.569	0,10%	4	0,1%
Republicanos	8.317.802	7%	4.641	8,00%	7.255.335	6,50%	440	7,9%
Solidariedade	3.059.571	3%	1.251	2,10%	1.249.448	1,10%	63	1,1%
União	9.440.002	8%	5.478	9,40%	10.740.310	9,60%	591	10,6%
UP	40.734	0%	0	0,00%	56.330	0,10%	0	0,0%
TOTAL	113.088.913	100%	58.322	100%	111.811.292	100%	5.569	100%

Vereador – Ranking de desempenho

-	Partido	Votação Vereador	Votação Vereador %	Eleitos Vereador	Eleitos Vereador %
1º	MDB	11.612.859	10%	8.094	13,9%
2º	PSD	10.621.628	9%	6.600	11,3%
3º	PP	10.341.253	9%	6.940	11,9%
4º	PL	10.297.847	9%	4.957	8,5%
5º	UNIÃO	9.440.002	8%	5.478	9,4%
6º	REPUBLICANOS	8.317.802	7%	4.641	8,0%
7º	PT	7.317.351	6%	3.121	5,4%
8º	PSB	6.682.874	6%	3.587	6,2%
9º	PODE	5.694.160	5%	2.326	4,0%
10º	PDT	4.944.055	4%	2.498	4,3%
11º	PSDB	4.868.529	4%	2.994	5,1%
12º	PRD	3.601.410	3%	1.411	2,4%
13º	AVANTE	3.345.976	3%	1.522	2,6%
14º	SOLIDARIEDADE	3.059.571	3%	1.251	2,1%
15º	PSOL	1.789.559	2%	80	0,1%
16º	NOVO	1.767.110	2%	263	0,5%
17º	DC	1.442.732	1%	252	0,4%
18º	AGIR	1.336.037	1%	294	0,5%
19º	PV	1.258.702	1%	485	0,8%
20º	CIDADANIA	1.206.104	1%	437	0,7%
21º	MOBILIZA	1.084.144	1%	360	0,6%
22º	PC do B	909.523	1%	353	0,6%
23º	REDE	715.732	1%	172	0,3%
24º	PRTB	708.851	1%	97	0,2%
25º	PMB	658.045	1%	109	0,2%
26º	UP	40.734	0%	0	0,0%
27º	PSTU	19.426	0%	0	0,0%
28º	PCB	3.908	0%	0	0,0%
29º	PCO	2.989	0%	0	0,0%
-	TOTAL	113.088.913	100%	58.322	100%

Prefeito – Ranking de desempenho

-	Partido	Votação Prefeito	Votação Prefeito %	Eleitos Prefeito	Eleitos Prefeito %
1º	PL	15.608.980	14,00%	517	9,3%
2º	PSD	14.347.903	12,80%	891	16,0%
3º	MDB	14.279.125	12,80%	864	15,5%
4º	UNIÃO	10.740.310	9,60%	591	10,6%
5º	PP	9.843.584	8,80%	752	13,5%
6º	PT	8.710.943	7,80%	252	4,5%
7º	REPUBLICANOS	7.255.335	6,50%	440	7,9%
8º	PSB	6.464.174	5,80%	312	5,6%
9º	PSDB	4.607.809	4,10%	276	5,0%
10º	PODE	3.436.511	3,10%	129	2,3%
11º	PDT	3.113.471	2,80%	151	2,7%
12º	PSOL	2.578.411	2,30%	0	0,0%
13º	AVANTE	2.115.774	1,90%	136	2,4%
14º	PRTB	1.818.984	1,60%	1	0,0%
15º	NOVO	1.548.657	1,40%	19	0,3%
16º	SOLIDARIEDADE	1.249.448	1,10%	63	1,1%
17º	CIDADANIA	1.096.357	1,00%	33	0,6%
18º	PRD	1.058.160	0,90%	77	1,4%
19º	PV	545.196	0,50%	14	0,3%
20º	PMB	415.799	0,40%	2	0,0%
21º	PC do B	274.122	0,20%	19	0,3%
22º	MOBILIZA	255.192	0,20%	21	0,4%
23º	REDE	129.569	0,10%	4	0,1%
24º	AGIR	110.680	0,10%	3	0,1%
25º	DC	107.093	0,10%	2	0,0%
26º	UP	56.330	0,10%	0	0,0%
27º	PSTU	30.198	0,00%	0	0,0%
28º	PCO	9.364	0,00%	0	0,0%
29º	PCB	3.813	0,00%	0	0,0%
-	TOTAL	111.811.292	100%	5.569	100%

Os resultados do Solidariedade nas eleições municipais de 2024 demonstram um fortalecimento significativo do partido em todo o Brasil. Com um aumento de mais de 280 mil votos para vereador, o Solidariedade posiciona-se entre os 14 maiores partidos em termos de votação para esse cargo. A região Sudeste destacou-se pelo maior crescimento proporcional no número de votos para vereador, enquanto a região Sul apresentou o maior aumento proporcional de eleitos, passando de 39 para 69 vereadores – um crescimento de quase 80% em relação à eleição de 2020. A lideran-

ça da região Sudeste também foi notável em relação ao aumento de votos e eleitos para o cargo de prefeito.

Com esses avanços, o Solidariedade não apenas reafirma seu papel como um dos principais partidos políticos do Brasil, mas também se prepara para desempenhar um papel de destaque nas eleições de 2026. O crescimento nas eleições municipais de 2024 indica que o partido está em plena ascensão, consolidando sua base de apoio e fortalecendo sua posição como uma força política relevante no cenário nacional. ■



Participantes da 3ª Edição do Lidera+ posam em frente ao Congresso Nacional. Foto: Felipe Dampier.

A participação de mulheres e pessoas negras

nas candidaturas das
Eleições Municipais de
2024



**Henrique Cardoso
Oliveira**

Cientista Político

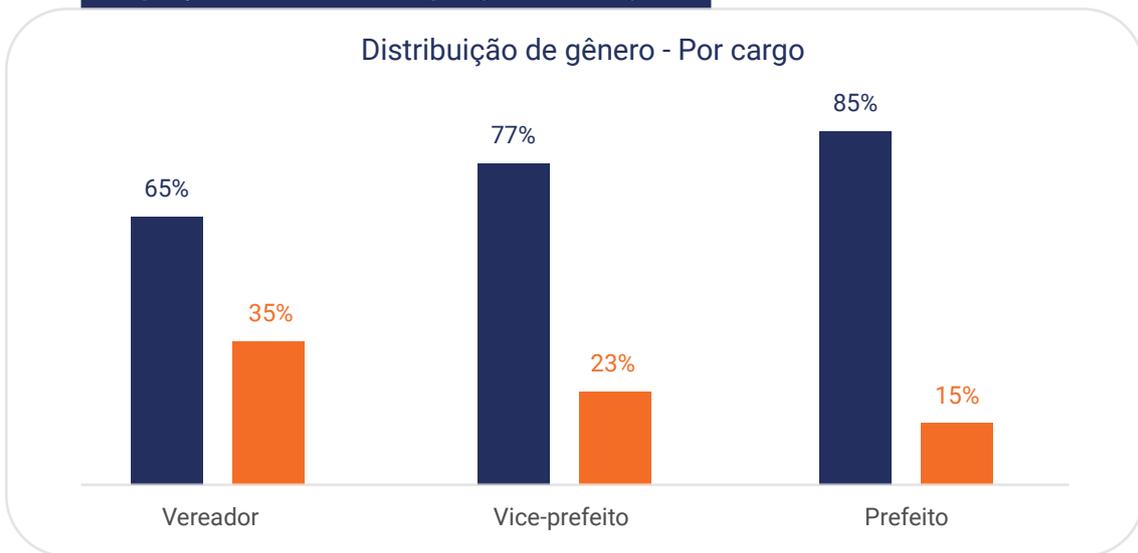
Ocorreu em outubro, precisamente no primeiro domingo (06) do mês, conforme estabelece a Constituição Federal, uma das principais etapas do processo democrático brasileiro: a realização das Eleições Municipais. Milhões de brasileiros, como os números subsequentes apresentarão, foram às urnas para escolherem seus representantes municipais, no Legislativo e no Executivo, para os cargos de vereador e prefeito, respectivamente, para os próximos quatro anos.

Neste artigo, o principal enfoque dos dados sobre as Eleições Municipais será sobre o desempenho eleitoral dos candidatos negros, bem como os dados de gênero, em especial a participação feminina no pleito.

No dia 6 de outubro, segundo dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mais de 122 milhões de brasileiros – precisamente 122.115.611 – compareceram às urnas para exercerem seu direito cidadão

de voto. Foram apresentadas aos eleitores mais de quatrocentos e sessenta mil candidaturas, sendo desse montante a maior parte para o cargo de vereador (93%).

Proporção de candidaturas por gênero e cargo



Quando contrastados com dados estatísticos, tanto do eleitorado brasileiro quanto da população brasileira, os gráficos acima demonstram que, infelizmente, o Brasil ainda está longe de apresentar uma paridade, ou mesmo proporcionalidade, no que tange à representatividade feminina na política. Segundo os dados estatísticos apresentados pelo TSE em setembro sobre o eleitorado brasileiro, este era composto por 53% de mulheres

e 47% de homens. Já no que se refere aos dados estatísticos levantados pelo último censo realizado pelo IBGE, em 2022, a população brasileira era composta por 51,5% de mulheres e 48,5% de homens, números muito distantes do espelho de candidaturas das Eleições Municipais de 2024. Essa distorção fica ainda mais evidente quando observado o cargo de prefeito, com um hiato entre os gêneros de 70%.

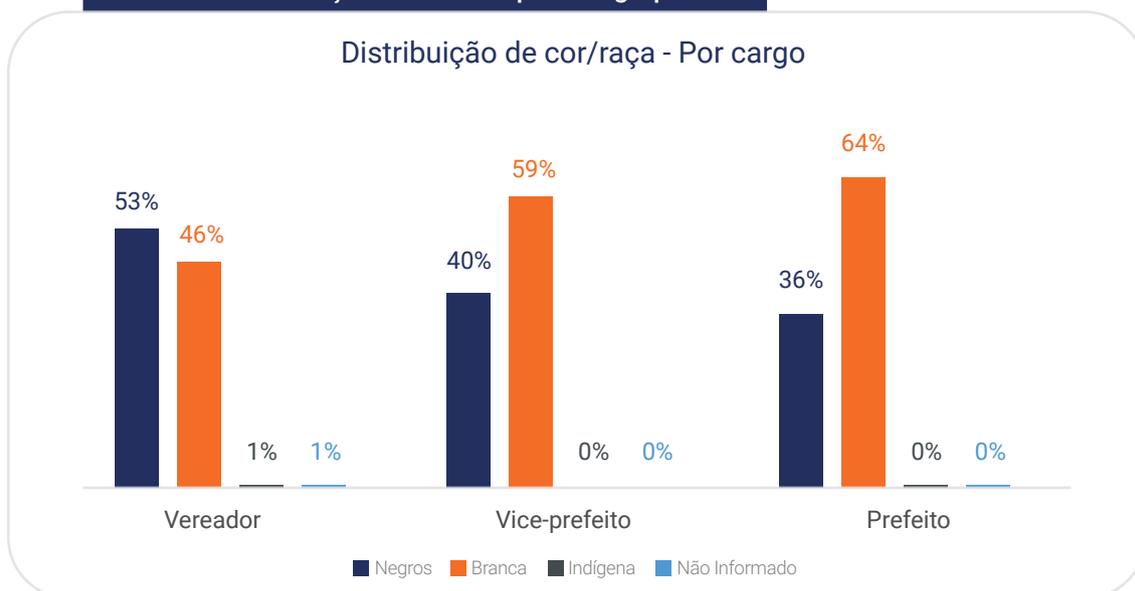
Proporção de candidaturas por raça/cor e cargo

Cargo	Negros	Branca	Amarela	Indígena	Não divulgável	Não Informado
VEREADOR	53%	46%	0%	1%	0%	1%
VICE-PREFEITO	40%	59%	0%	0%	0%	0%
PREFEITO	36%	64%	0%	0%	0%	0%

É importante destacar que são considerados negros aqueles que se autodeclararam pretos ou pardos. Neste sentido, o gráfico subsequente apresenta os valores acima, porém com pretos e pardos agrupados como ne-

gros para melhor visualização dos dados dos candidatos, e sem levar em conta os demais grupos que não apresentaram valores percentuais computados.

Gráfico de distribuição – Pardos e pretos agrupados

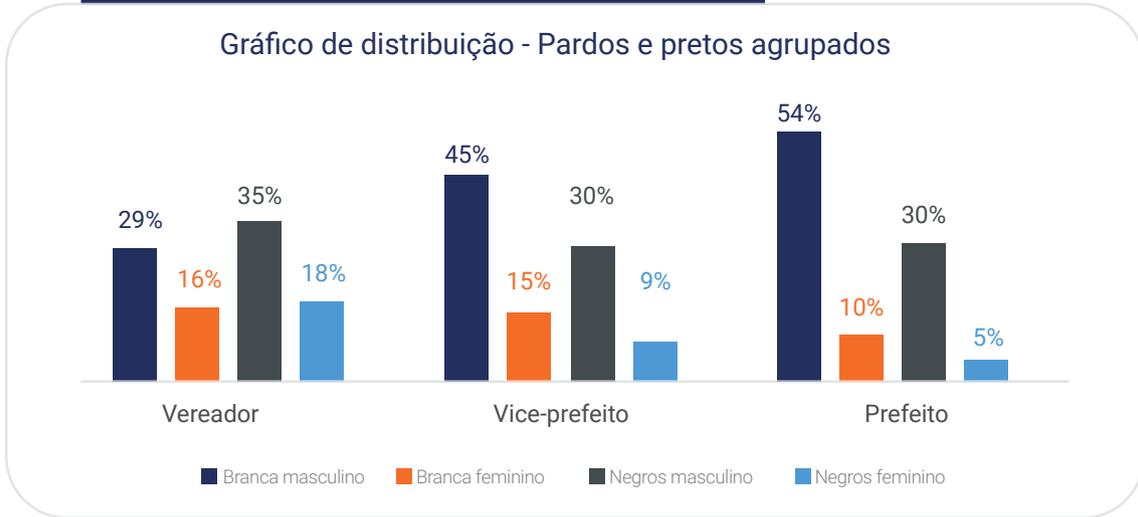


Ainda que a distribuição por cor e raça para o cargo de vereador aproxime-se da distribuição populacional brasileira, conforme dados do último censo – realizado em 2022, o Censo auferiu que 45,3% da população se declara parda e 10,2%, preta, o que se estima em 55,3% de negros no Brasil – quando analisados os cargos majoritários, de prefeito e vice, há uma clara e evidente distorção da representatividade da população brasileira. Esses dados apontam que ainda há uma série de entraves à participação da

pessoa negra e sua representatividade nos cargos majoritários.

Ao olhar para a distribuição de cor ou raça pelo critério de gênero, essa distorção se mostra ainda mais evidente, com maioria concentrada no espectro de homens brancos – excetuado o cargo de vereador –, conforme gráfico abaixo. As mulheres negras são a minoria absoluta, à exceção, por uma pequena margem, do cargo de vereador, no qual estão à frente das mulheres branca.

Gráfico de Distribuição – Pardos e pretos agrupados

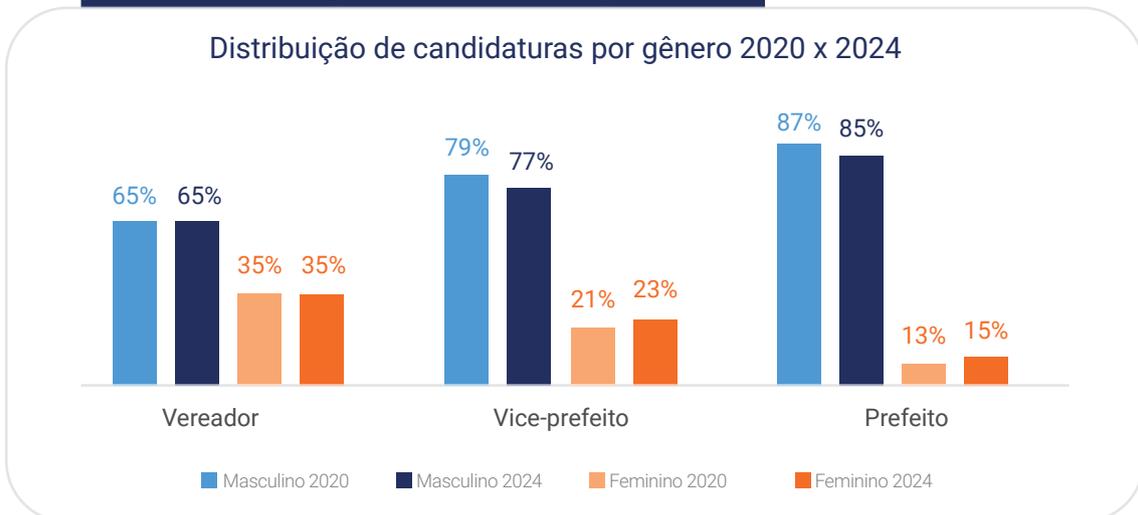


*O valor faltante de 2% no cargo de vereador refere-se à correspondência de 'indígena' e 'não informado'. Já o valor de 1% nos demais cargos corresponde a frações decimais 'amarela', 'indígena' e 'não informado'.

Apesar de o retrato das candidaturas nas Eleições Municipais não refletir fielmente o estrato da população brasileira, há uma pequena evolução na construção de um cenário cada vez mais paritário, que busque se

aproximar da composição de fato da sociedade e toda sua pluralidade. O que corrobora essa interpretação são os dados postos em comparação ao olharmos as Eleições Municipais de 2020:

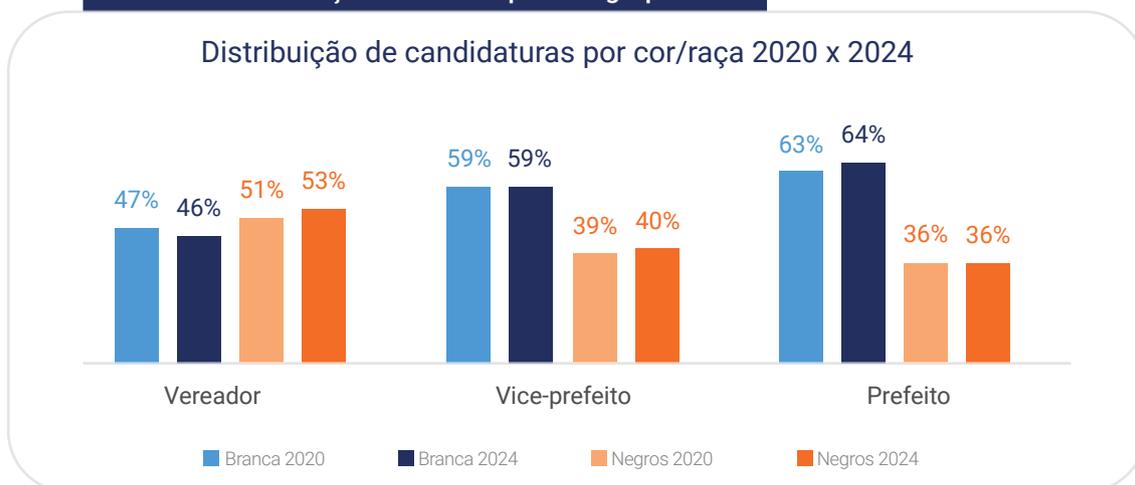
Gráfico de distribuição - Pardos e pretos agrupados



Embora sutil, houve uma crescente na participação feminina nas candidaturas, tanto para o cargo de vice-prefeita quanto para o de prefeita. Esse aumento se dá por uma série de fatores que envolvem mudanças institucionais, visando o incentivo da participação feminina, bem como políticas públicas de conscientização da sociedade.

Com relação à distribuição dos cargos conforme critérios de raça ou cor, houve pouca variação nos dados comparados nas eleições de 2020 e 2024, havendo, nos cargos para vereador e vice-prefeito, um pequeno crescimento das candidaturas de pessoas negras, enquanto que para o cargo de prefeita o crescimento constatado foi o de candidaturas de pessoas brancas.

Gráfico de distribuição - Pardos e pretos agrupados



*Os gráficos não apresentam a totalidade de 100% dos indivíduos mas, sim, de 99% ou 98%, haja vista candidaturas nas quais não houve a autodeclaração de raça ou cor.

A respeito da distribuição de cargo por cor ou raça, mas considerando também o recorte de gênero, as variações apontam para o

crescimento da participação das minorias no quadro de candidaturas, conforme tabelas abaixo:

Proporção de candidaturas por raça/cor e cargo

Cor/Raça	Masculino					
	Branca			Negros		
Gênero	2020	2024	Variação	2020	2024	Variação
VEREADOR	30%	29%	-1%	34%	35%	1%
VICE-PREFEITO	46%	45%	-1%	31%	30%	-1%
PREFEITO	54%	54%	0%	31%	39%	8%

Proporção de candidaturas por raça/cor e cargo

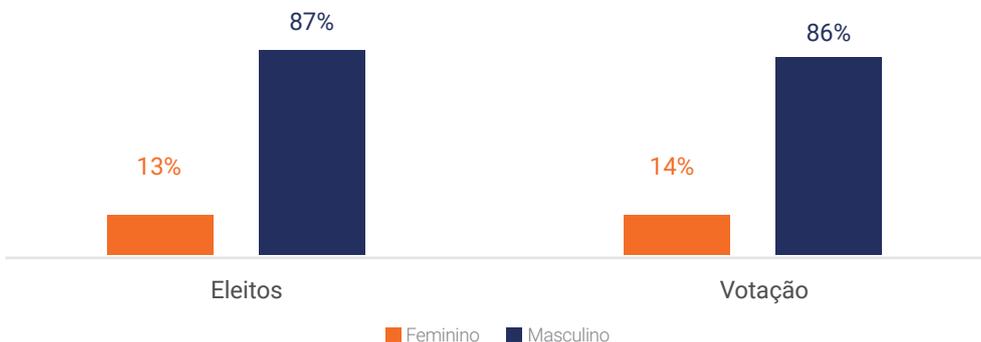
Cor/Raça	Feminino					
	Branca			Negros		
Gênero						
Cargo/Ano	2020	2024	Variação	2020	2024	Variação
VEREADOR	17%	16%	-1%	17%	18%	1%
VICE-PREFEITO	13%	15%	2%	8%	9%	1%
PREFEITO	9%	10%	1%	5%	5%	0%

Tendo em vista o desempenho desses estratos nas Eleições de 2024, os dados reforçam essa distorção de representatividade e, em alguns casos, essa distorção é acentuada. Os gráfi-

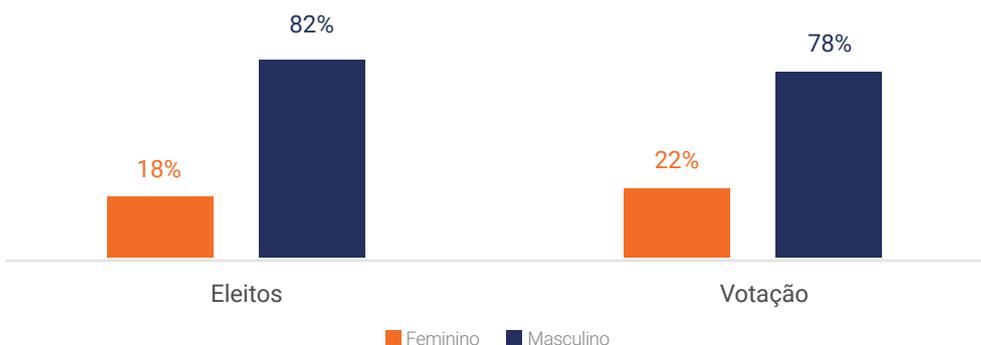
cos abaixo apresentam os resultados, tanto no quantitativo de eleitos quanto no desempenho de votação, dos seguimentos trabalhados conforme o cargo de vereador ou prefeito.

Desempenho eleitoral por gênero:

Resultado eleitoral por gênero - Prefeito



Resultado eleitoral por gênero - Vereador



O resultado das eleições aponta a tendência de concentração dos votos e de eleitos nos homens, com um retrato muito semelhante ao observado nas candidaturas. Embora as mulheres tenham representado 35% das candidaturas para o cargo de vereadora e 15% para o cargo de prefeita, o resultado eleitoral mostrou que houve um decréscimo da participação feminina nos dois cargos.

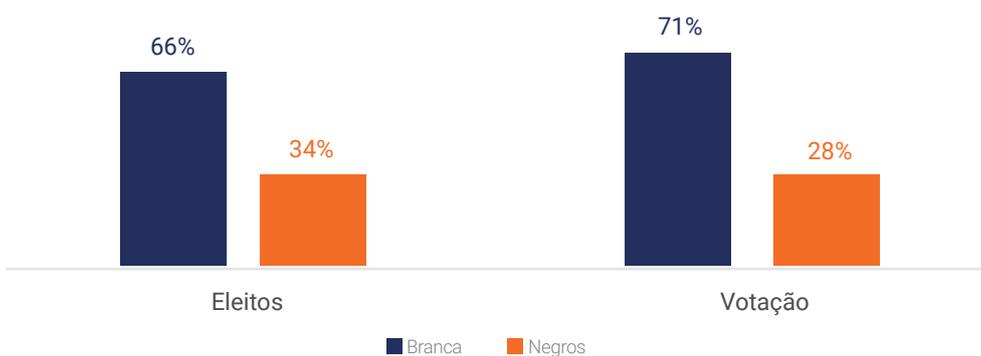
Para o cargo de vereadora, a redução foi maior em comparação ao visto nas candida-

turas, tendo sido eleitas 18% de mulheres. Na disputa pelas prefeituras, também houve uma redução em comparação ao quadro de candidaturas, porém em menor escala – 13% dos cargos de prefeito serão ocupados por mulheres.

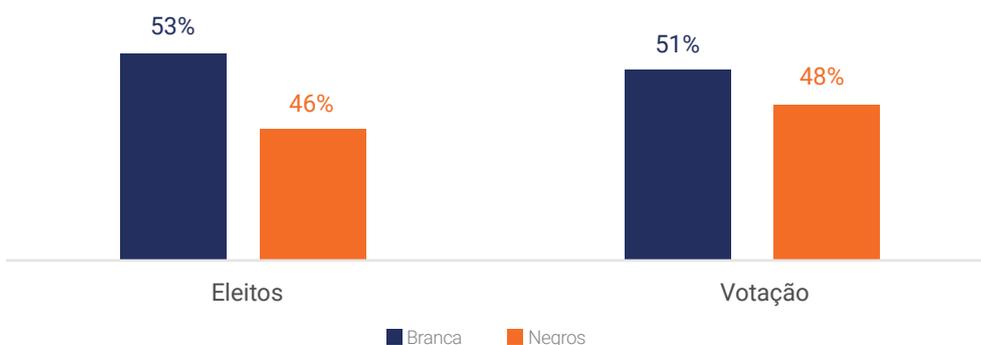
Com relação ao desempenho sob o prisma de raça ou cor, os números reforçam a concentração existente nas candidaturas e a baixa representatividade de grupos minoritários, como de pessoas negras:

Desempenho eleitoral por raça/cor:

Resultado eleitoral por raça/cor - Prefeito



Resultado eleitoral por raça/cor - Vereador





Profª Nilda, negra e mulher, foi eleita prefeita de Parnamirim (RN) para a gestão 2025 – 2028.

Assim como ocorrido no recorte por gênero, quando este se considera sob a ótica de raça ou cor, há uma disparidade de representatividade com elevada concentração de eleitos, tanto para o cargo de vereador quanto para o de prefeito, nos candidatos autodeclarados brancos.

As conclusões extraídas dos números aqui apresentados revelam o seguinte cenário sobre as candidaturas nas Eleições Municipais de 2024:

- Ainda há uma clara disparidade de representatividade, tanto no que diz respeito a questão de gênero quanto na questão de autodeclaração de cor e raça. Os candidatos apresentados para a população ainda não refletem, infelizmente, o estrato de sua diversidade. Portanto, são necessárias medidas institucionais que incentivem cada vez mais a presença de minorias nos quadros representativos.
- A principal distorção de representatividade ocorre para o cargo de prefeito. Esse dado se repete e é até mesmo maior em outras eleições majoritárias, como de governadores, senadores e presidente da República. Há uma clara concentração de representantes, eleitos e candidatos, conforme afunila a quantidade de cadeiras em disputa.
- Um aspecto positivo foi o crescimento de candidaturas de pessoas negras, bem como a presença de mulheres – independentemente de sua autodeclaração de cor ou raça –, o que sinaliza que as políticas públicas direcionadas para o fomento da participação desses grupos têm logrado êxito, apontando para a necessidade de sua continuidade e expansão e fomento de novas medidas para que esses números continuem a crescer. Nesse ponto, em especial com a participação de mulheres, o programa Lidera+, realizado pela Fundação 1º de Maio, é um instrumento essencial para a promoção e estímulo da participação feminina dentro da arena política.
- Por fim, os números mostram que o Brasil precisa de medidas que acelerem a caminhada para um cenário mais plural, diverso, inclusivo e participativo no processo político eleitoral. Somente com representantes que sejam um espelho das várias camadas que hoje estão excluídas em nossa sociedade é que políticas verdadeiramente benéficas à população serão construídas. ■



Lorena Oliveira

| será a primeira mulher a governar Franco da Rocha (SP)



Carolina Gavino

Gerente de comunicação da Fundação 1º de Maio

Lorena Oliveira, 20ª prefeita de Franco da Rocha (SP), no evento Lidera+ Itinerante. **Foto:** Carol Gavino.

O município de Franco da Rocha (SP) festeja sua nova prefeita para a gestão 2025-2028, eleita com 36.141 votos ou 51,80% do eleitorado franco-rochense. Ela é Lorena Oliveira, a primeira mulher eleita da história da cidade e também a 20ª mandatária da política local. Lorena, que é mestre em educação e também atual vice-prefeita da cidade, apresentou um plano de governo bem completo e que abarca todas as principais demandas de Franco, como a cidade vizinha da capital de São Paulo (SP)

costuma ser chamada por seus habitantes. Por isso, conversamos com ela para entender os principais pontos do programa e como ela irá colocá-lo em prática em seu mandato, que promete ter uma gestão participativa.

Revista Fundação 1º de Maio — Lorena, qual o maior desafio hoje e sua prioridade ao assumir a prefeitura?

LORENA — Meu maior desafio neste momento é unir forças para colocar em prática nosso

plano de governo e garantir que as expectativas de todos sejam atendidas. Minha prioridade é fazer um governo de todos e para todos, sempre estabelecendo um diálogo aberto com os cidadãos, ouvindo o que eles querem e precisam. Acredito que o franco-rochense

tem sentido falta de uma gestão mais voltada para o lado humano. Quero construir uma gestão participativa, onde todos se sintam parte das decisões. Grandes obras são importantes e necessárias, mas o cuidado com as pessoas também é fundamental.



O deputado federal (SP) e presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, prestigiou o lançamento de Lorena Oliveira ao pleito executivo de Franco da Rocha (SP). **Foto:** Carol Gavino.

Revista Fundação 1º de Maio — Franco da Rocha está em crescimento. Quais ações estão sendo planejadas para equilibrar esse crescimento com a preservação ambiental e a qualidade de vida dos moradores?

LORENA — Estamos desenvolvendo um plano integrado que envolve a ampliação de áreas verdes e a promoção de projetos de urbanização sustentável. Temos muitos problemas históricos causados pela falta de conscientização ambiental.

Além disso, vamos incentivar práticas de educação ambiental e de proteção animal nas



Parque Estadual do Juquery, abriga remanescente do cerrado no estado e oferece trilhas para visitantes. **Foto:** Humberto Do Lago Müller / Wikimedia Commons

escolas e promover campanhas para educar a população sobre a importância da preservação do nosso meio ambiente, garantindo que o crescimento aconteça de forma harmônica com a qualidade de vida e a segurança de todos os franco-rochenses. Em uma cidade como a nossa, com importantes áreas verdes, precisamos falar sobre o respeito à fauna e à flora, sobre os perigos do desmatamento e das construções em áreas de risco.

Revista Fundação 1º de Maio – Seu plano de governo menciona a criação de um Centro de Apoio aos Negócios e um Programa Municipal de Microcrédito. Como essas iniciativas ajudarão a estimular o empreendedorismo local e o fortalecimento da economia de Franco da Rocha?

LORENA — Essas iniciativas são fundamentais para fomentar o empreendedorismo local que é quem mais gera empregos e renda em nossa cidade. O Centro de Apoio aos Negócios oferecerá consultorias, capacitações e suporte técnico para novos empreendedores, enquanto o Programa Municipal de Microcrédito facilitará o acesso ao financiamento para pequenos negócios. Juntas, essas ações criarão um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda para nossa população. Franco da Rocha pode e vai crescer.

Revista Fundação 1º de Maio – Seu plano aponta a necessidade de reorganizar o sistema de saúde. Quais serão as prioridades imediatas para melhorar o atendimento à população e aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família?

LORENA — Em primeiro lugar, quero humanizar o atendimento na saúde. Quando alguém busca cuidados médicos, está vulnerável, com medo e precisa ser ouvido com cuidado. Ao mesmo tempo, o servidor de saúde trabalha no limite de suas forças e também deve ser valorizado e respeitado. Ainda, como prioridades imediatas, vamos fortalecer as equipes da Estratégia de Saúde da Família, ampliar o número de unidades básicas de saúde e de novas unidades de pronto atendimento para desafogar a UPA e garantir que todos os equipamentos estejam em funcionamento adequado. Também vamos implementar campanhas de vacinação e prevenção, além de promover capacitações contínuas para os profissionais da saúde, assegurando que todos tenham acesso ao atendimento necessário.

Revista Fundação 1º de Maio – Em seu plano, você tem um olhar bem cuidadoso para a mulher, que é citada 42 vezes. Quais medidas, na sua opinião, são prioritárias para a mulher nessa área?

LORENA — Nada como uma mulher para saber do que as mulheres precisam, não é mesmo? Acredito que é fundamental garantirmos políticas públicas que promovam a igualdade de gênero, como programas de capacitação profissional direcionados às mulheres e ações específicas para combater a violência doméstica. Também vamos incentivar a participação feminina em espaços decisórios e oferecer suporte psicológico e jurídico às mulheres em situação vulnerável. Essas medidas são essenciais para empoderar as mulheres da nossa cidade. Uma cidade mais justa e igualitária é boa para as mulheres e também para os homens.

Encontro de mulheres realizado pela Prefeitura de Franco da Rocha (SP) em 2023.

Foto: Orlando Junior – Prefeitura de Franco da Rocha (SP).



Lidera+ Itinerante Franco da Rocha (SP) impulsionou candidaturas femininas para as eleições 2024.

Foto: Carol Gavino

Revista Fundação 1º de Maio – Como primeira mulher eleita prefeita em Franco da Rocha, quais desafios únicos você enfrentou e como espera inspirar mais mulheres a ingressarem na política?

LORENA — Desde o primeiro momento em que decidi que ia lutar para ser prefeita de Franco, enfrentei muitos desafios relacionados à violência política de gênero. Afinal, eu buscava um cargo que tradicionalmente só era ocupado por homens. No entanto, isso apenas reforçou minha determinação em mostrar que podemos fazer diferença na política!

E vou dizer que já tenho visto frutos dessa nossa conquista histórica. Muitas meninas – e meninos também – me procuraram durante a campanha para um abraço, para oferecer presentes. Esta identificação das crianças comigo só comprova que estava na hora de vermos mudanças. Ouvir de uma menina que, quando crescer, será prefeita é uma conquista para mim e para a nossa sociedade como um todo. Espero inspirar mais meninas e mulheres, mostrando que é possível ocupar esses espaços e fazer uma gestão transformadora. ■



Yanne Angelim,

participante do Lidera+,
é eleita vereadora em
Moreilândia (PE)



Carolina Gavino

Gerente de comunicação da Fundação 1º de Maio

Yanne Angelim
posa para
retrato no
Lidera+ 3ª
Edição em
Mairiporã (SP).
Foto: Yuri
Zoubaref.

Os eleitores de Moreilândia (PE), uma cidade no coração do Sertão de Araripe, escolheram seus nove vereadores para ocupar as cadeiras da Câmara Municipal nos próximos quatro anos, e uma delas agora é de Yanne Angelim, assistente social e participante do programa de formação política exclusivo para mulheres, o Lidera+, promovido pela Fundação 1º de Maio e pelo Solidarietà.

Em sua primeira legislatura, Yanne Angelim destaca as prioridades de seu mandato, com ênfase em ações ambientais, inclusão social e incentivo ao desenvolvimento local. “Minhas prioridades em meu primeiro mandato como vereadora serão acompanhar de perto as ações públicas que estão sendo

desenvolvidas para garantir melhor qualidade de vida ao nosso povo”, afirmou Yanne. Esse compromisso envolve atuar de maneira proativa na fiscalização e acompanhamento das políticas públicas, buscando soluções que promovam o bem-estar dos moradores de Moreilândia.

Entre suas principais propostas, Yanne pretende fortalecer a conexão entre a população e o meio ambiente, incentivando o cuidado com áreas verdes e promovendo o reflorestamento no município. “Buscarei parcerias para orientar e estimular a população a manter áreas verdes em suas propriedades, incentivar o reflorestamento no município, e elaborar projetos para aquisição da produção agrícola local para a alimentação escolar



Vista aérea de Moreilândia (PE). Foto: Divulgação.

e hospitalar”, destacou. Essa iniciativa não apenas favorece o meio ambiente, mas também valoriza a produção agrícola local, oferecendo novas possibilidades para os pequenos produtores e uma alimentação mais saudável nas instituições de ensino e de saúde da cidade.

Outro ponto central do mandato da vereadora será o apoio aos jovens e ao desenvolvimento local. Ela afirma que dará suporte a cursos profissionalizantes, bem como a atividades agrícolas e artesanais, setores fundamentais para a economia de Moreilândia: “Apoiar, através de cursos profissionalizantes, os jovens e as atividades agrícolas e artesanais locais” é uma maneira de incentivar a geração de renda e de manter as tradições locais.

Luta por mais representatividade da mulher na política

Como defensora da representatividade feminina na política, Yanne quer abrir espaço para mulheres de diversas esferas sociais na política local. “Convidar mulheres de várias representações na sociedade para participarem das reuniões na Câmara, incentivando-as a se inserir como agente multiplicadora de ideias e de projetos” é uma de suas propostas. Nesse pleito, Yanne contou com o respaldo de Marília Arraes, vice-presidente da regional nordeste do Solidariedade e candidata a governadora nas eleições de 2022. Para ela, mulheres como Marí-

lia representam “garra e perseverança”, inspirando mulheres pernambucanas a ocuparem espaços de destaque e de liderança na sociedade.



Yanne Angelim com seus monitores na cerimônia de certificação do Lidera+. Foto: Carol Gavino.

Yanne ainda destaca como o programa Lidera+, uma formação voltada ao desenvolvimento de competências políticas em mulheres, a preparou para atuar na política com confiança e senso de responsabilidade: “O curso Lidera+ nos capacitou, encorajou a concorrer ao processo político com igualdade, responsabilidade e empoderamento feminino. Aprendi também que liderar é a natureza da mulher”, declarou, reforçando a importância de programas de capacitação para o fortalecimento da representatividade feminina.

“Mulheres são como rios, quando a gente se encontra, a gente fica mais forte”. Com essa metáfora poderosa, Yanne encerra a entrevista brindando a força feminina e o espírito de união que a nortearão durante sua gestão pelos próximos quatro anos. ■



Marcio Pavan, atual vice-prefeito de Estiva Gerbi, foi eleito para a gestão 2025 – 2028

Com vitória histórica,

Marcio Pavan

| foca em união e desenvolvimento em Estiva Gerbi (SP)



Carolina Gavino
Gerente de comunicação da Fundação 1º de Maio

O pequeno município de Estiva Gerbi (SP), localizado às margens do Rio Orizanga, foi fundado em 19 de maio de 1992. Apesar disso, sua história arqueológica mostra a presença da tradição tupi-guarani há pelo menos 1.500 anos em suas terras argilo-

sas. Hoje, possui 11.295 habitantes e 9.209 eleitores. E foi às 20h de 6 de outubro de 2024 que Marcio Pavan, atual vice-prefeito da cidade, foi eleito o novo prefeito da gestão 2025-2028, com 63,17% dos votos válidos e 4.914 votos recebidos. A vitória sobre seu oponente,



Estiva Gerbi é Município de Interesse Turístico desde 2018.

Tião Trovão (MDB), que obteve 36,83% dos votos válidos (2.865 votos), marca para Marcio a busca de uma política voltada para a paz. “Minha prioridade será buscar pacificar nossa cidade. Respeitar os funcionários públicos, comerciantes e toda a comunidade que foi tão perseguida nesse período”, diz.

A votação histórica recebida com 4.914 votos é atribuída à união de forças políticas locais. Agora, essas forças políticas precisarão trabalhar também unidas para sanar os principais problemas da região, como a saúde e a educação. “Iremos implantar oficinas profissionalizantes para preparar os nossos jovens para o mercado de trabalho. Na saúde, vamos fazer convênios com hospitais de referência para melhor atendimento da população”, promete.

O novo prefeito promete ainda aproximar mais a população das decisões do município por meio do Orçamento Participativo, que é um mecanismo democrático que permite que os cidadãos influenciem as prioridades dos gastos públicos e ainda promove maior transparência e prestação de contas. “Nos-

sa gestão será uma gestão aberta na qual buscarei ter a participação de toda a comunidade, trazer a população para o centro do debate dos temas da cidade”, completa.

Turismo em Estiva Gerbi

A cidade de Estiva Gerbi é, desde 2018, considerada um Município de Interesse Turístico. Sua história está entrelaçada nas estradas de ferro e trilhas da região da Baixada Mogiana, com destaque para seu turismo religioso ecumênico e para a feira noturna na praça matriz, que chega a receber sete mil visitantes às quartas-feiras.

Marcio Pavan destaca o potencial turístico da cidade, que é conhecida também por suas cerâmicas feitas de terra roxa e argila, e promete implementar ações que resgatem as raízes da cidade. “Estiva Gerbi é uma cidade que tem uma história muito bonita. Hoje, ela é um Município de Interesse Turístico. Por isso, vamos reafirmar o compromisso de resgatar as raízes de nossa cidade, através de turismo rural e incentivo aos nossos produtores rurais”. ■



anos

|| impactando vidas com
educação política



Carolina Gavino
Gerente de comunicação
da Fundação 1º de Maio

Uma década de eventos e cursos de formação política por todo o Brasil

No último dia 25 de setembro, a Fundação 1º de Maio celebrou uma década de história, marcada por um compromisso com a educação política e a formação de líderes. Desde sua criação em setembro de 2014, a Fundação 1º de Maio tem alicerçado o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e participativa. Prova disso é que, ao longo desses 10 anos, foram realizados 245 eventos e cursos de formação política em diversas regiões do país e em sua plataforma EaD, impactando milhares de pessoas e promovendo uma cultura de participação ativa na política institucional brasileira.

“Realizar 245 eventos em 10 anos é mais do que um número. É a concretização de um compromisso com a cidadania e a democracia. Nosso trabalho em educação política impactou milhares de vidas, capacitando lideranças para a mudança política e social que desejamos ver em nosso país”, celebra Samanta Costa, presidente da Fundação 1º de Maio.



Samanta Costa, presidente da Fundação 1º de Maio, no Lidera+ 3ª Edição.
Foto: Felipe Damper.

Os anos de 2016 e 2017 se destacaram como os mais ativos, com 52 e 53 eventos realizados, respectivamente, em virtude da preparação de pré-candidatos e candidatos para as eleições municipais. Temas como liderança feminina, capacitação de pré-candidatos e a inclusão de jovens e minorias na política foram foco constante ao longo da década.

Fundações partidárias e a educação política no processo político

Nesses 10 anos de compromisso com a sociedade, a Fundação 1º de Maio cumpriu sua missão de garantir que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento necessário para exercer seus direitos e deveres cívicos de maneira plena, por meio de conteúdos informativos, sobretudo nas redes sociais da instituição partidária. “Fundações partidárias como a nossa têm um papel vital no fortalecimento da democracia. Com nossos conteúdos sobre educação política, estamos no caminho certo para uma sociedade mais engajada, que compreende a importância de sua voz e sua participação no processo político”, reforça Guilherme Martinelli, diretor-executivo da Fundação 1º de Maio.



Guilherme Martinelli, diretor-executivo da Fundação 1º de Maio, no Núcleo de Organização e Articulação (2021).

Por isso, a representatividade da mulher na política e a luta pela igualdade de gêneros sempre estiveram no centro dos esforços da equipe de projetos e parcerias da Fundação 1º de Maio. “Em 2019, a Fundação 1º de Maio lançou o maior curso de formação política para mulheres. Eu tive a honra de idealizar este projeto, juntamente com a Dra. Denise Neri, que faleceu, mas deixou um grande legado para todos nós brasileiros que sonhamos com um país com condições mais igualitárias, independentemente de raça ou gênero”, lembra Kelps Lima, diretor de programas e projetos políticos da Fundação 1º de Maio.



Kelps Lima, diretor de programas e projetos políticos da Fundação 1º de Maio, no Lidera+ Itinerante Maranhão. Foto: Dney Justino.

Representatividade é palavra de ordem na Fundação 1º de Maio e para Paulo Pequeno, diretor de programas e projetos políticos da Fundação 1º de Maio. “A inclusão de mulheres e jovens sempre foi nossa prioridade. Sabemos que uma sociedade mais justa e igualitária começa com maior participação desses grupos na política”, defende.



Paulo Pequeno, diretor de programas e projetos políticos da Fundação 1º de Maio, no Qualifica Eleições em 2024. Foto: Maura Bueno.

Linha do tempo



2014

O primeiro ano marcou o **início das atividades** com um evento inaugural em São Paulo, denominado “Militância e Discriminação: o discurso do preconceito nas mídias sociais durante as eleições de 2014”.

2015

Destaque para o lançamento do 1º Ciclo de Cursos de Formação Política, com eventos em **14 cidades** do Brasil. O ano também contou com o 1º Encontro Estadual Solidariedade Jovem/ES, o 1º Seminário Solidariedade/RN, o Encontro de Comunicação em Brasília/DF e o Núcleo Nacional Estratégia e Articulação. O ano de 2015 consolidou a presença da Fundação 1º de Maio no cenário nacional.

Legenda Foto: Em 2015, a Fundação 1º de Maio realizou a 1ª edição do Núcleo Nacional.

2016

Um ano de muita movimentação política para a Fundação 1º de Maio, que promoveu **52 eventos**, incluindo o Encontro de Secretários Estaduais e o 1º GT das Secretarias, reforçando a importância da participação política em diversas esferas. Só entre fevereiro e julho daquele ano, a Fundação promoveu **37 eventos** de formação política em várias cidades de diversas regiões do Brasil. Destaque para o Encontro Nacional de Prefeitos do Solidariedade, ocorrido em Brasília/DF em novembro de 2016.

Legenda Foto: Encontro Nacional de Prefeitos do Solidariedade (2016).

O ano com mais cursos de formação política da história da Fundação 1º de Maio contou com **53 eventos**, incluindo a série #Sou Solidário, que promoveu o engajamento da juventude e de novos militantes, e o Mandatários 2.

2017

Ano de Eleições Gerais, mas nem por isso o trabalho na Fundação 1º de Maio parou: foram **35 eventos** de formação política realizados, com destaque para o #Sou Solidário, Mandatários e o Colóquio Mulheres: uma história de luta.

Legenda Foto: Colóquio Mulheres: uma história de luta (2018).

2018

Com **31 eventos** realizados, este foi um dos anos mais produtivos, com destaque para o lançamento do Lidera+, um programa de formação política exclusivo para mulheres. Além do Lidera+, a Fundação 1º de Maio lançou o PoliticAção e o PoliticAção pelo Brasil.

Legenda Foto: 1ª Edição do Lidera+ (2019).

2019

A **pandemia da COVID-19** trouxe desafios, mas a Fundação 1º de Maio se adaptou rapidamente, migrando para encontros on-line, como o Conexão 1º de Maio, e estabelecendo parcerias com o Instituto Sou da Paz, o Todos pela Educação e o RenovaBR.

Legenda Foto: Reunião Gestão Solidária (2020).

2020

2021



**2022**

Em 2022, um novo marco para a Fundação 1º de Maio, com o lançamento da **plataforma EaD e a Revista Fundação 1º de Maio**. Destaque para os cursos Elas Podem + e Sou Solidário. Foram retomados também os encontros presenciais, com a 2ª Edição do Lidera+ e Mandatários.

Legenda Foto: Mandatários em São Paulo (2022).

**2023**

A Fundação 1º de Maio promoveu **13 eventos**, com investimento na formação de lideranças femininas e na preparação para as eleições futuras. Em agosto e setembro, o Caravana Lidera+ encorajou lideranças femininas a construir suas candidaturas para o Lidera+, que aconteceu no fim do ano. Em 2023, a Fundação 1º de Maio uniu suas atividades às da Fundação da Ordem Social, do partido PROS, que foi incorporado ao Solidarietà.

Legenda Foto: Caravana Lidera+ em Recife/PE (2023). Foto: Leo Caldas.

**2024**

O ano iniciou uma nova era com **23 eventos**, incluindo a expansão do programa Lidera+, reforçando a importância da capacitação de mulheres na política de forma contínua com o Lidera+ Itinerante. Além disso, o Qualifica Eleições preparou pré-candidatos de 17 cidades do Brasil, de Norte a Sul, junto com o Lidera+, que encerrou seu quarto módulo em Brasília/DF, em uma cerimônia de certificação que coroou a capacitação de mais de 70 mulheres. Destaque também para o EaD, que recebeu aulas dos cursos Lidera+, Qualifica Eleições e Estratégia Vencedora, voltados para a capacitação de candidatos para as Eleições Municipais.

Legenda Foto: Qualifica Eleições em João Pessoa/PB (2024).

Transparência na gestão e responsabilidade com recursos públicos

Em meio às comemorações dos 10 anos da Fundação 1º de Maio, é fundamental ressaltar a importância da boa gestão e da prestação dos recursos públicos destinados à instituição partidária por meio do Fundo Partidário. “A diretoria financeira da Fundação 1º de Maio é rigorosa no controle e na transparência dos recursos recebidos. Nossa prioridade é garantir que as verbas públicas sejam utilizadas de forma consciente e ética, em alinhamento com os princípios de integridade e responsabilidade que norteiam nossa fundação”, diz Maria Izabel Simões, vice-diretora financeira da Fundação 1º de Maio.



Foto: Maria Izabel Simões e Sandoval Fernandes na 3ª Edição do Lidera+ (2024). Foto: Carol Gavino.

“Fazemos questão de assegurar que os recursos sejam aplicados de maneira justa e responsável na promoção de cursos de formação política para dar mais preparo aos líderes que queremos para o futuro do Brasil, refletindo nossa missão de promover

uma educação política de qualidade para todos”, completa Andrea Envall, diretora financeira da Fundação 1º de Maio.



Legenda: Andrea Envall no Qualifica Eleições em João Pessoa/PB (2024). Foto: Carol Gavino.

A missão da Fundação 1º de Maio é servir à sociedade, promovendo educação política. “Minha trajetória me ensinou a importância de uma liderança que serve às pessoas. Na Fundação 1º de Maio, trabalhamos para capacitar cidadãos para que sejam protagonistas de suas próprias histórias e de um Brasil melhor”, diz Sandoval Fernandes, diretor de planejamento estratégico da Fundação 1º de Maio.

Perspectivas para os próximos anos da Fundação 1º de Maio

O trabalho ao longo desses 10 anos foi árduo mas, com a incorporação das atividades da Fundação da Ordem Social do antigo PROS em 2023, a Fundação 1º de Maio ganhou mais corpo com a ampliação de seus recursos humanos. Ariele Macedo, vice-presidente da Fundação 1º de Maio, destaca a incorporação da Fundação da Ordem Social como um aspecto positivo para a instituição partidária. “Com a incorporação da Fundação da Ordem Social, ampliamos nossa rede de colaboração e fortalecemos

ainda mais nosso compromisso com a democracia e a formação política de qualidade. Esta integração nos permite agregar novas perspectivas e recursos, enriquecendo nossas ações e projetos”, pontua.



Legenda: Ariele Macedo no Qualifica Eleições em São Paulo/SP (2024). Foto: Maura Bueno.

Para os próximos anos, a meta da Fundação 1º de Maio é ampliar seus programas de educação política, tanto nas modalidades presencial quanto na on-line e, desse modo, fazer com que a educação política alcance um público ainda maior. “Nosso foco para a próxima década é explorar ainda mais o ensino à distância, enriquecer ainda mais o aprendizado e facilitar o acesso ao conhecimento político”, diz Samanta Costa, presidente da instituição.

“Promover uma sociedade mais justa exige a participação das minorias no centro das decisões políticas, por isso, queremos desenvolver novas metodologias de cursos e conteúdos adaptados para jovens, mulheres e pessoas com deficiência, para tornar a educação política ainda mais inclusiva e abrangente”, comenta Giovanna Yule, diretora de planejamento estratégico da Fundação 1º de Maio.

O foco na inclusão e na diversidade sempre figurou como prioridade para a Fundação 1º de Maio, por isso, o Lidera+, hoje o maior projeto de formação política da instituição, voltado para o fortalecimento de lideranças femininas na política, promete ter novidades em suas próximas edições. “O Lidera+ já formou prefeitas e vereadoras de várias cidades do Brasil, como a prefeita Divina Zago, de Caturai (GO), a vereadora Fernanda Gomes, de Teresina (PI), e muitas outras. Mulheres bem preparadas no poder irão liderar o Brasil, e nós vamos fazer muito mais nos próximos anos”, promete Sandoval Fernandes.



Legenda: Giovanna Yule no Qualifica Eleições em Porto Velho/RO (2024). Foto: Carol Gavino.

Para aumentar ainda mais o impacto de suas ações, o planejamento estratégico da Fundação 1º de Maio também prevê a expansão de parcerias com outras organizações, como institutos de pesquisa, universidades, ONGs e movimentos sociais. “Com o estabelecimento de novas parcerias, vamos conseguir atrair outros públicos além da nossa militância, e essa sinergia levará ao fortalecimento não só da Fundação 1º de Maio, mas também do Solidariedade, que quer estar mais atento às novas demandas da sociedade, como a sustentabilidade, mudanças climáticas e políticas de gênero”, finaliza Guilherme Martinelli. ■



G20 Social lança um grito global por inclusão, democracia e reformas na governança. Foto: Ricardo Stuckert/PR.

A imagem do Brasil

no cenário internacional e sua atuação no G20



Fábio Gomes da Cruz

Analista Internacional da Fundação
1º de Maio

A imagem de um país no cenário internacional é um reflexo de sua capacidade de influenciar e participar das discussões globais sobre economia, política e sustentabilidade. O Brasil, como a maior economia da América Latina, tem buscado se destacar em fóruns internacionais, e sua participação no G20 é fundamental para consolidar esse papel.

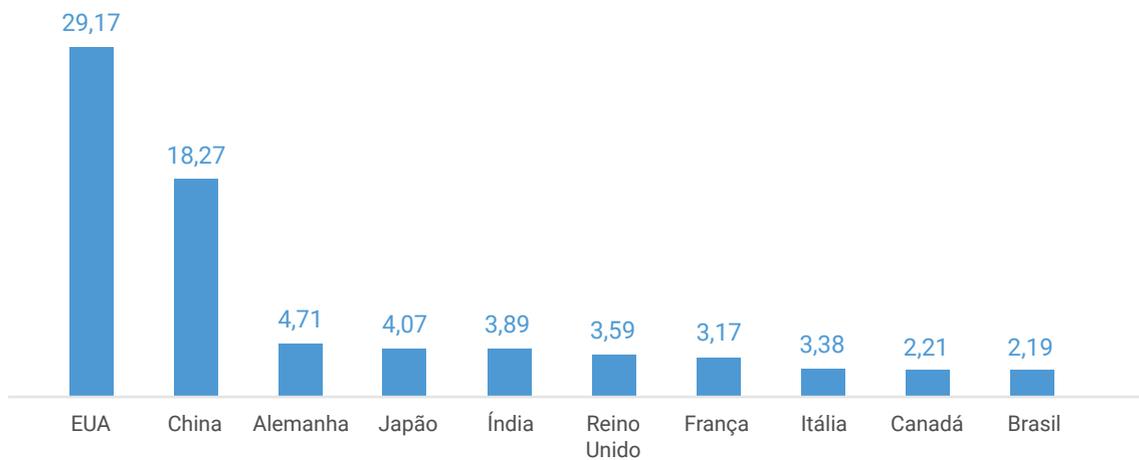
Em 2024, o Brasil assumiu a presidência do G20, tornando-se o centro das atenções globais ao conduzir as discussões sobre temas cruciais, como o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, e a reforma da governança global. Este artigo analisa o impacto dessa liderança e como o Brasil está moldando sua imagem internacional a partir dessa participação.

O Brasil é reconhecido mundialmente por suas riquezas naturais, diversidade cultural e potencial econômico. Contudo, questões como instabilidade política, desigualdade social e desafios ambientais têm afetado essa percepção.

A presidência do G20 oferece ao Brasil uma oportunidade única de fortalecer sua imagem, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional.

Comparação do PIB dos 10 maiores países

Comparação do PIB (em US\$ trilhões) dos maiores países em 2024



Fonte: relatório FMI

O gráfico acima apresenta a comparação do Produto Interno Bruto (PIB) dos dez maiores países do mundo em 2024, de acordo com projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os dados são do mais recente relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês). O PIB, que representa o valor total de todos os bens e serviços produzidos por um país em um ano, é um indicador fundamental da saúde econômica de uma nação.

Os Estados Unidos lideram como a maior economia, com um PIB de aproximadamente 29,17 trilhões de dólares. A China ocupa o segundo lugar, com 18,27 trilhões de dólares, seguida pelo Alemanha, com 4,71 trilhões. A

Japão é o quarto, com 4,07 trilhões de dólares, enquanto a Índia se posiciona em quinto lugar, com 3,89 trilhões. O Reino Unido e a França vêm em seguida, com PIBs de 3,59 e 3,17 trilhões de dólares, respectivamente. A Itália é a oitava, com um PIB de 2,38 trilhões de dólares e o Canadá na nona posição com 2,19 trilhões.

O Brasil aparece como a décima maior economia, com aproximadamente 2,19 trilhões de dólares. O país é um importante exportador de commodities, como soja, carne, petróleo e minério de ferro. Embora um crescimento econômico modesto de 2,19 % esteja previsto para este ano, o Brasil enfrenta desafios para crescer de forma sustentável.



A presidência do G20 permite que o Brasil mostre seus esforços para promover um crescimento sustentável e inclusivo.

O governo brasileiro tem se concentrado em recuperar a confiança de investidores internacionais e fortalecer sua economia por meio de reformas estruturais e políticas de inclusão social. A presidência do G20 permite que o país mostre seus esforços para promover um crescimento sustentável e inclusivo.

A política brasileira, marcada recentemente por uma transição de poder instável, passou por uma fase mais estável em 2024 sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente priorizou a reintegração do Brasil ao cenário global, particularmente em questões ambientais e de governança global. Após anos de tensão, a postura do governo brasileiro tem restaurado o respeito internacional pelo Brasil como uma democracia sólida e comprometida com a justiça social.

A presidência do G20 reflete essa nova fase de cooperação internacional, com o Brasil se posicionando como um mediador em questões globais. A reforma da governança glo-

bal, uma das prioridades do governo, é uma tentativa de atualizar as instituições multilaterais para melhor representar os interesses dos países em desenvolvimento.

A Amazônia continua sendo um tema central na imagem internacional do Brasil. Com o compromisso de reduzir o desmatamento em 50% até 2030, o governo brasileiro busca reverter as críticas internacionais enfrentadas nos últimos anos. A participação do Brasil no G20 oferece uma plataforma para demonstrar suas políticas ambientais e fortalecer sua imagem como um defensor do meio ambiente.

O Brasil assumiu a presidência do G20 após a 18ª Cúpula realizada na Índia, em 2023, e manteve como principais prioridades o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, além das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Durante o período de presidência, até novembro de 2024, o Brasil está liderando

mais de 100 reuniões presenciais e virtuais em diferentes cidades das cinco regiões do país, com o objetivo de descentralizar as atividades e tornar o G20 mais acessível.

Os temas prioritários definidos pelo governo brasileiro incluem:

- **Combate à fome e à pobreza:** Através da criação da “Aliança Global contra a Fome e a Pobreza”, o Brasil busca coordenar esforços globais para erradicar a fome, que afeta mais de 700 milhões de pessoas. Países que aderirem à Aliança até a Cúpula de Líderes em novembro de 2024 poderão influenciar diretamente sua estrutura de governança.
- **Desenvolvimento sustentável:** O Brasil destacou a importância das três dimensões do desenvolvimento sustentável. A proposta brasileira envolve não apenas crescimento econômico, mas também justiça social e proteção ambiental.
- **Reforma da governança global:** O Brasil defende uma reforma das instituições multilaterais, como a ONU e o Fundo Monetário Internacional (FMI), para garantir que sejam mais representativas e eficazes diante dos desafios globais atuais. Em setembro de 2024, o Brasil liderou a aprovação do “Chamado à Ação”, que busca modernizar essas instituições.

A descentralização das atividades do G20, com reuniões realizadas em diferentes cidades brasileiras, tem como objetivo aproximar a sociedade civil do processo decisório, tornando o fórum mais inclusivo. Além disso, a “Cúpula Social”, realizada entre os dias 15 e 17 de novembro, antecedeu a Cúpula

de Líderes, a qual teve a participação de 12 grupos de engajamento de diversos países, ampliando o debate sobre questões sociais e econômicas.

Uma das maiores contribuições do Brasil durante sua presidência do G20 foi a criação da “Aliança Global contra a Fome e a Pobreza”. Em outubro de 2024, o Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, convidou os países membros a aderirem à iniciativa, que oferece suporte técnico e financeiro para governos que implementam programas de combate à fome. Além do Brasil, Alemanha e Bangladesh, juntamente com organismos internacionais como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e a Fundação Rockefeller, se tornaram membros fundadores. Essa aliança fortaleceu a imagem do Brasil como líder na luta contra a pobreza, promovendo iniciativas concretas para enfrentar o problema em nível global.

Portanto, a presidência do G20 em 2024 oferece ao Brasil uma oportunidade única para recuperar sua imagem global e se posicionar como uma liderança em questões cruciais, como a erradicação da fome e a reforma da governança global. Ademais, em 2025, o país também terá protagonismo internacional ao sediar a COP 30 (trigésima Cúpula do Clima das Nações Unidas), na qual serão discutidas medidas fundamentais para reduzir o nível de emissão de gases de efeito estufa, bem como, a definição de fontes de financiamento para o enfrentamento da crise climática. Pela primeira vez na história, a COP 30 será realizada no bioma Amazônico, em Belém (PA), e dará ao Brasil a oportunidade de reforçar seu compromisso e protagonismo na agenda do desenvolvimento sustentável. ■



www.fundacao1demaio.org.br

Siga nossas redes sociais



SOLIDARIEDADE

www.solidariedade.org.br